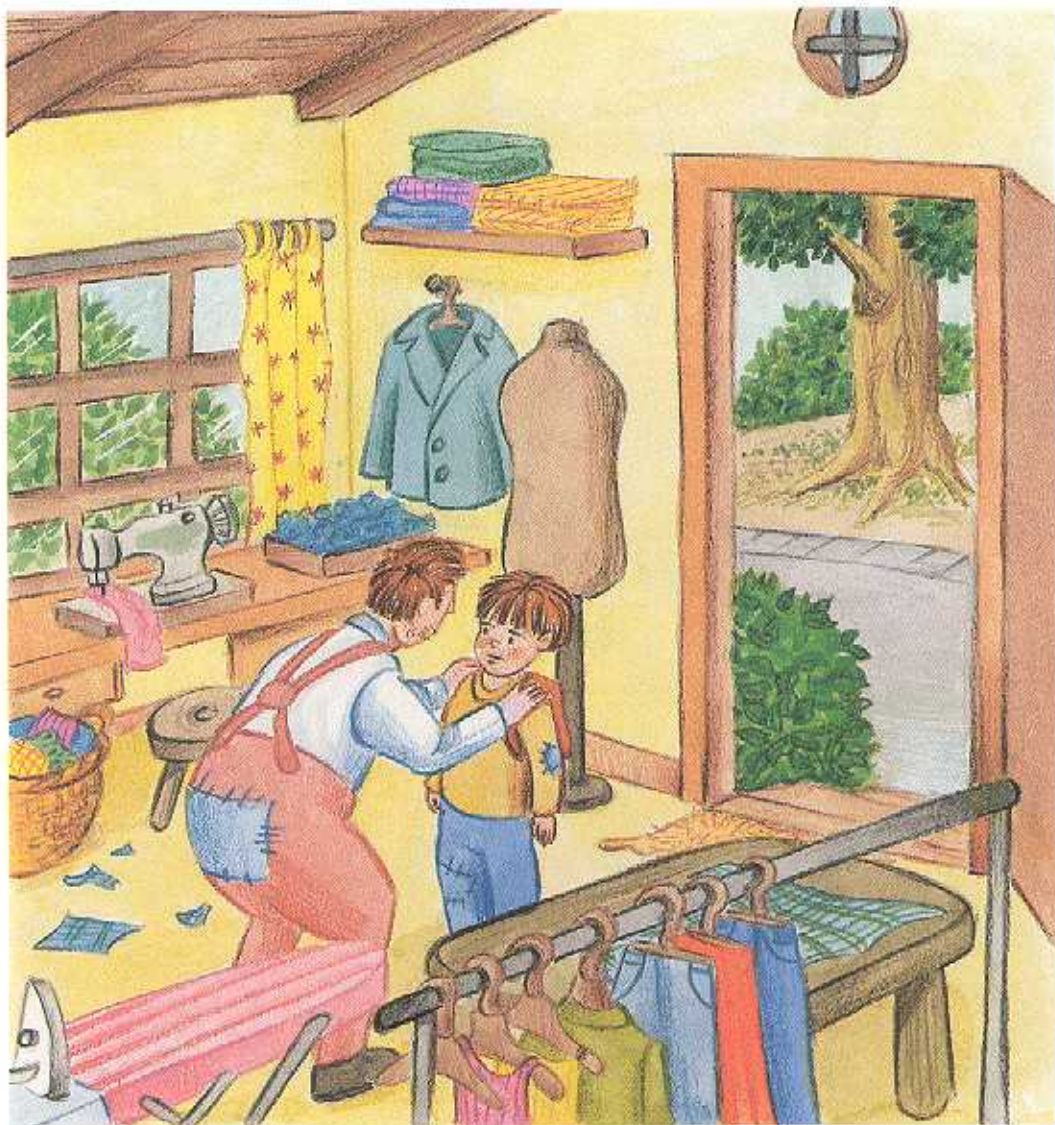
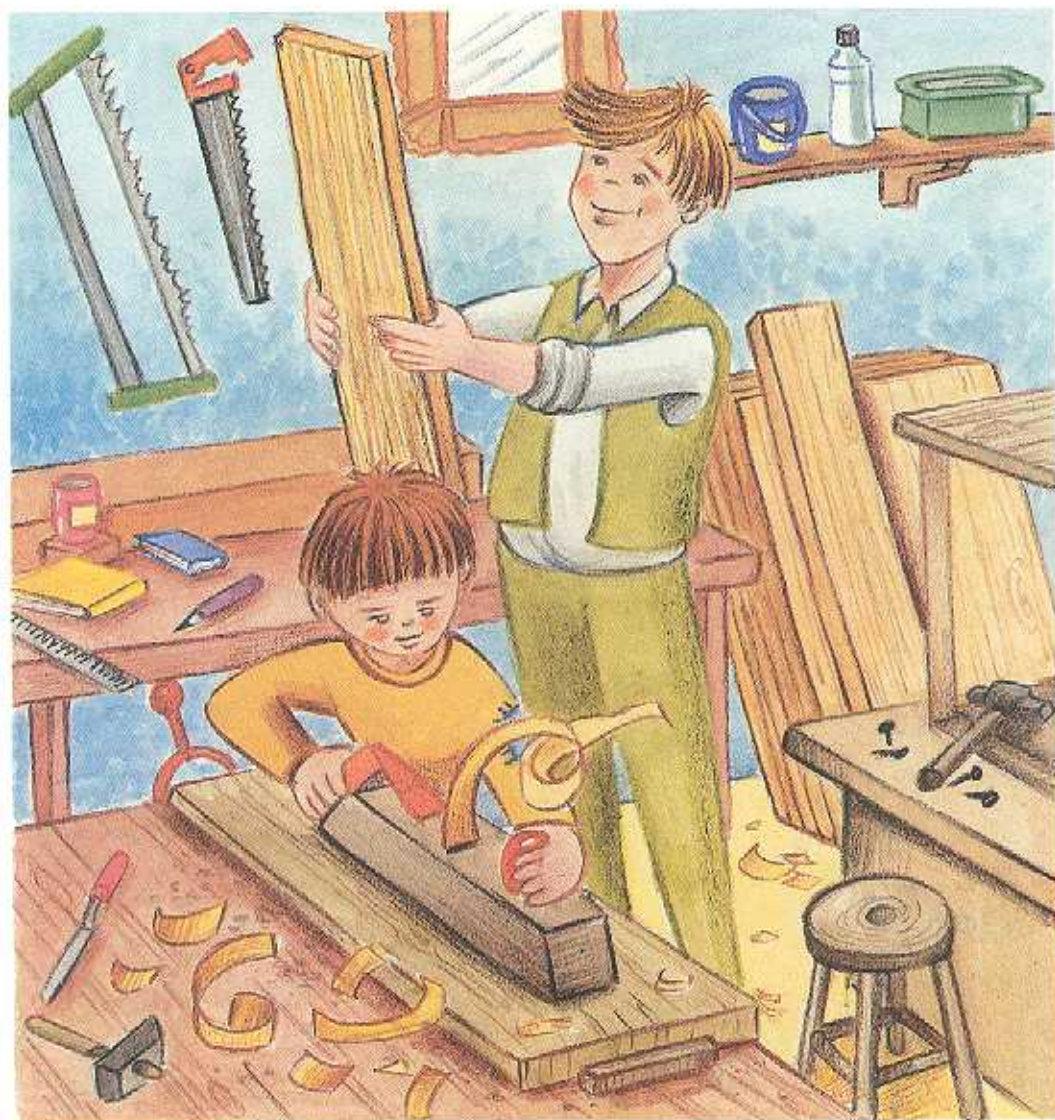




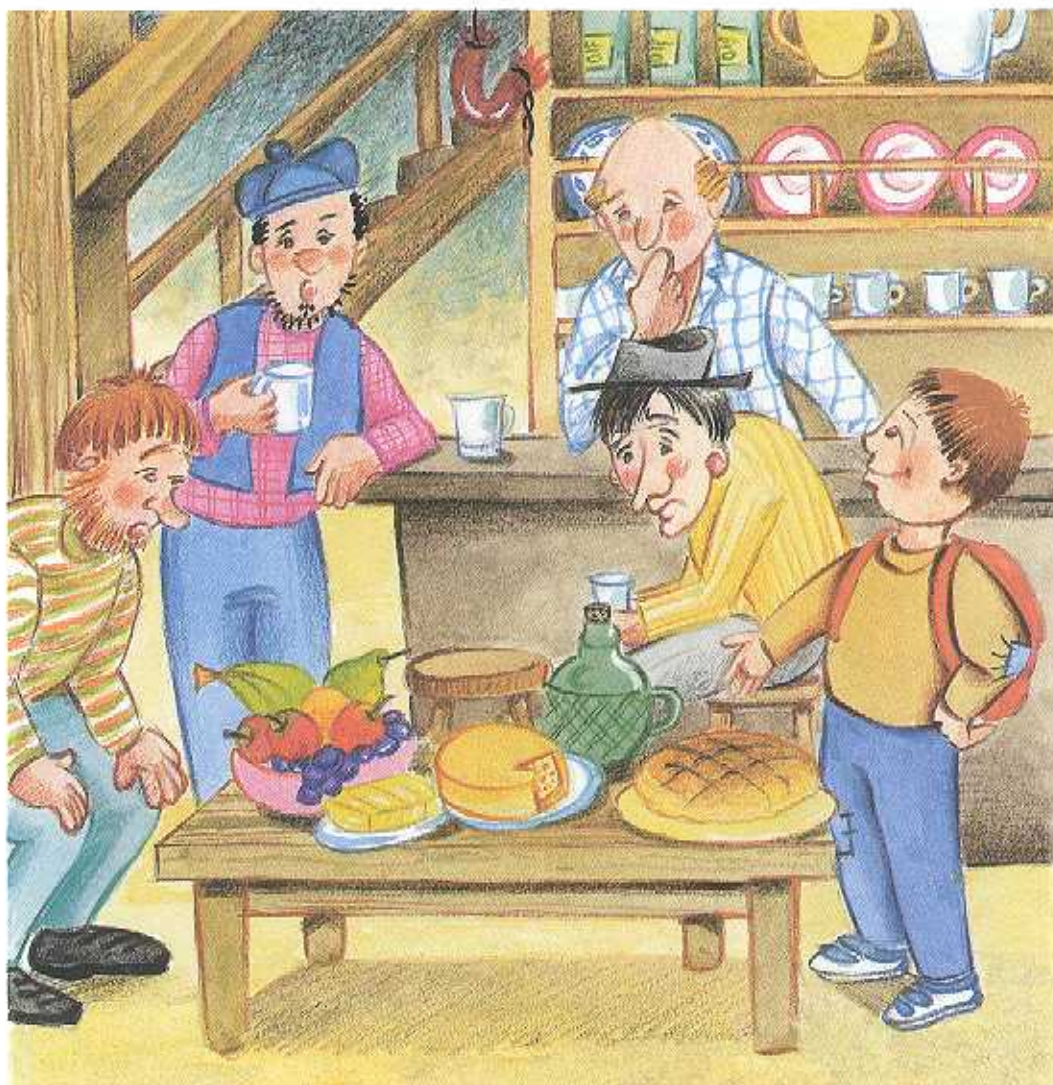
Há muitos anos, um alfaiate muito pobre
mandou o seu filho correr mundo em
busca de fortuna.



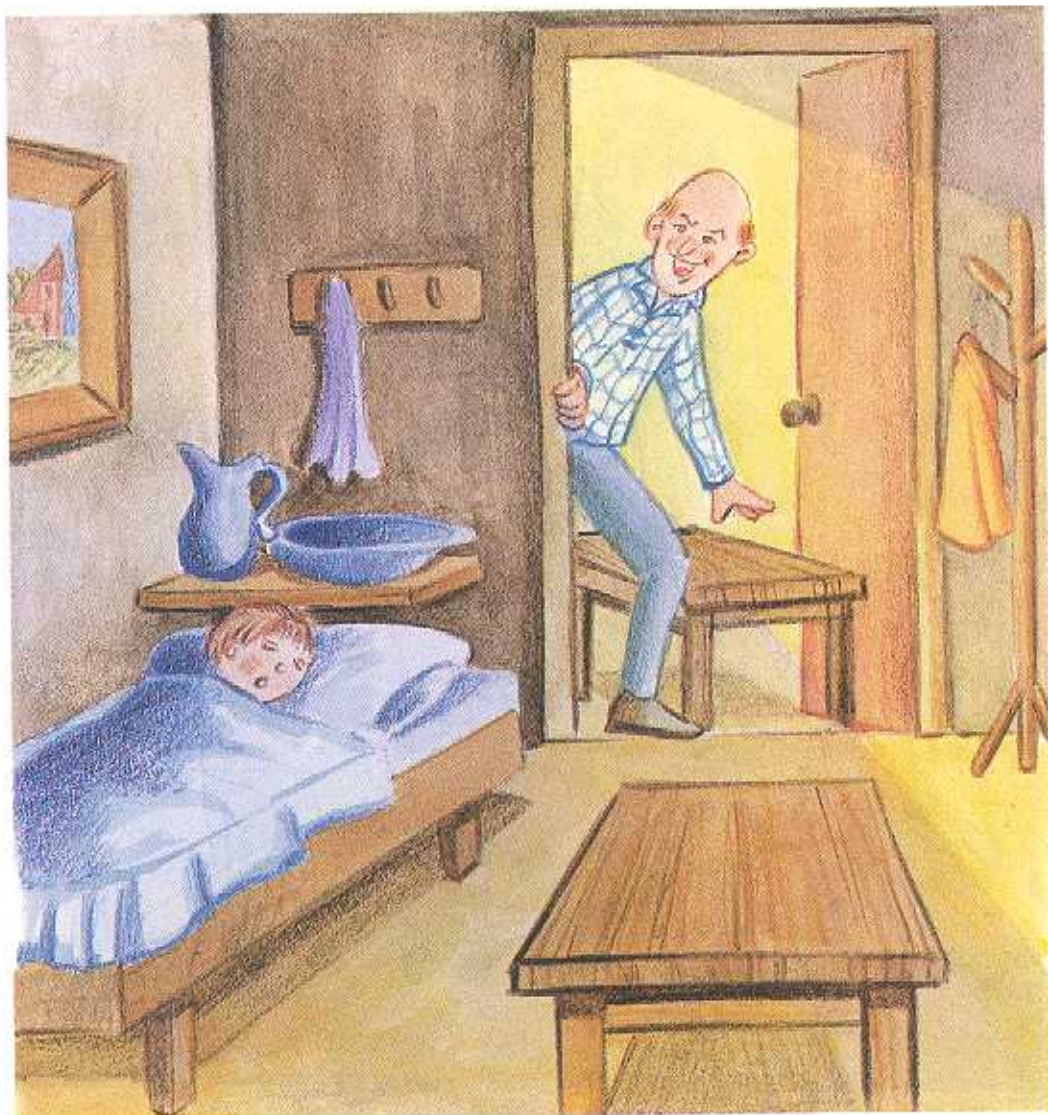
O rapaz, na procura de **êxito**, foi trabalhar com um carpinteiro muito famoso e **experiente**.



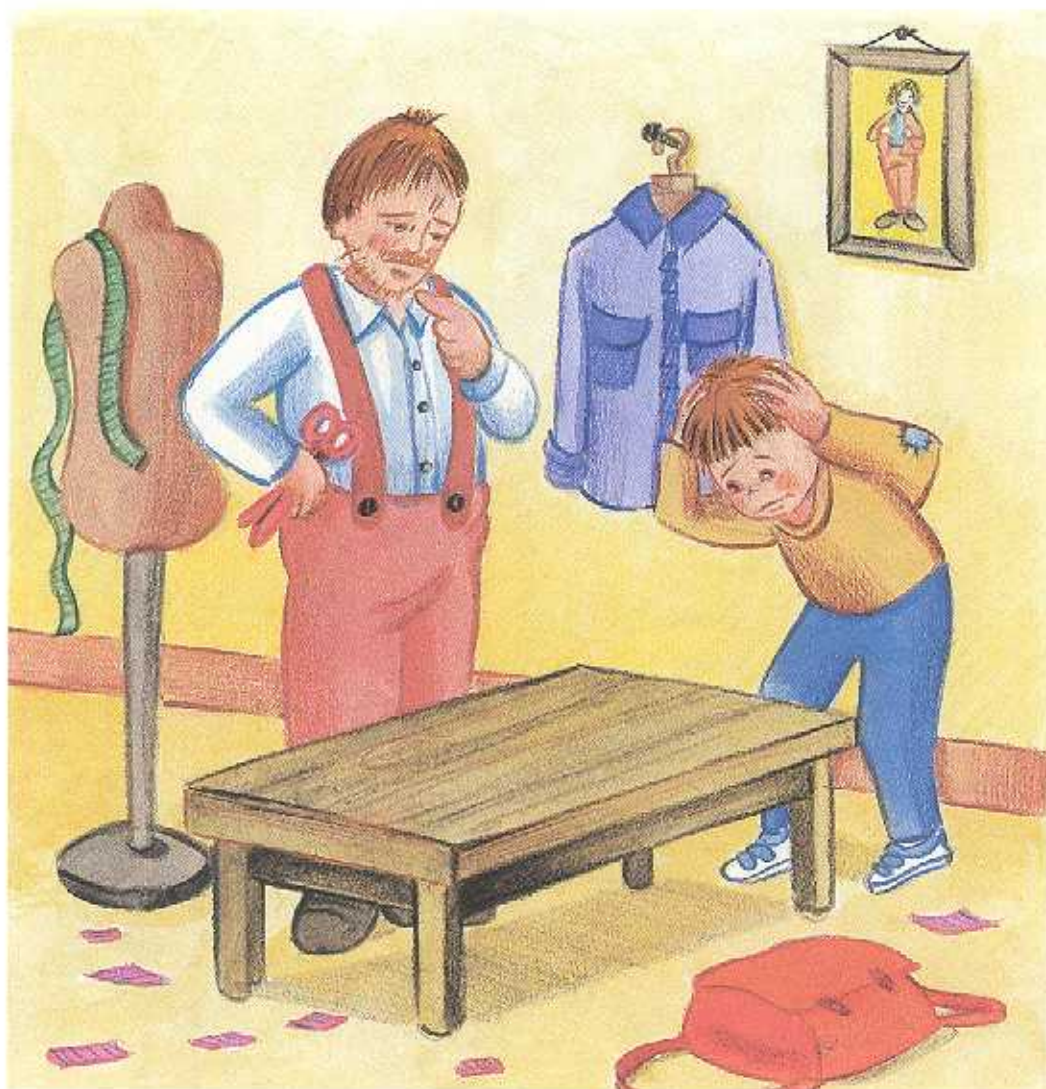
Anos mais tarde, saudoso do pai, resolveu voltar para casa. Antes de partir, o carpinteiro amigo deu-lhe uma mesa que se cobria de iguarias sempre que o rapaz dissesse umas palavras mágicas.



No caminho de regresso a casa, o rapaz *extenuado* resolveu pernoitar numa hospedaria onde, perante o espanto de todos, revelou o segredo da mesa mágica.



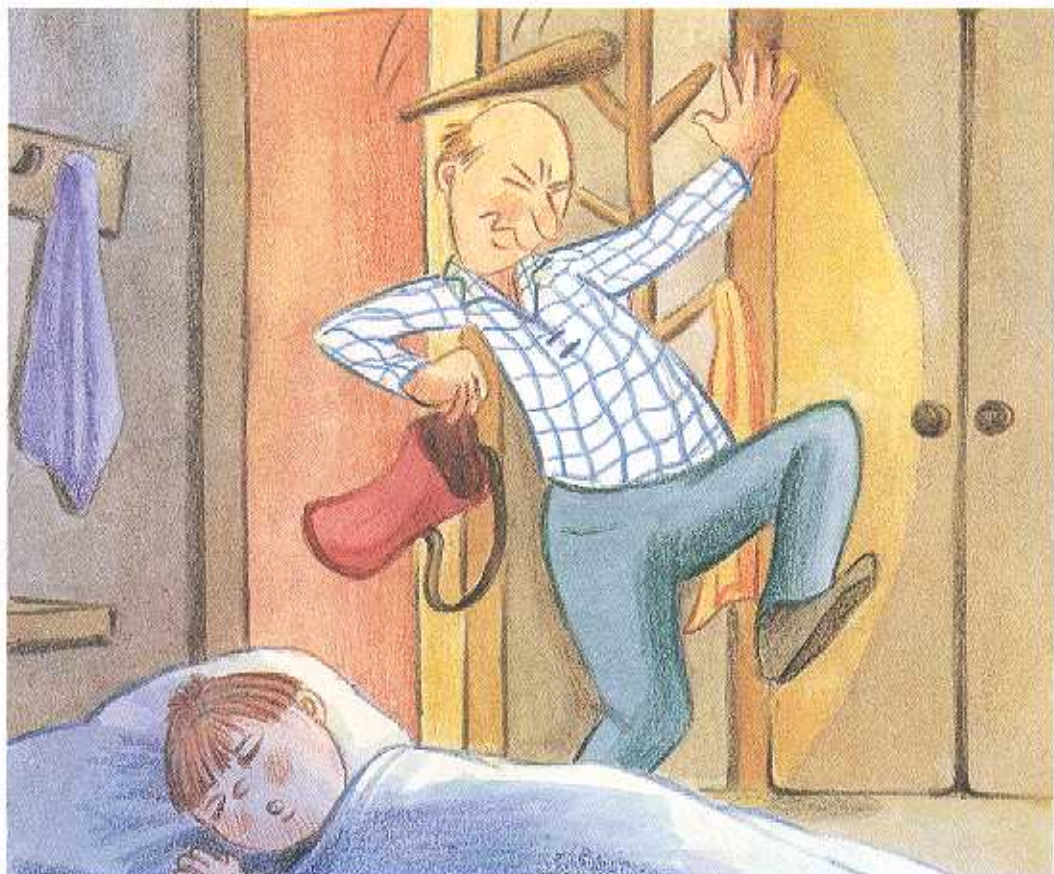
Durante a noite, o dono da estalagem trocou a mesa mágica por outra parecida, sem que o rapaz notasse.



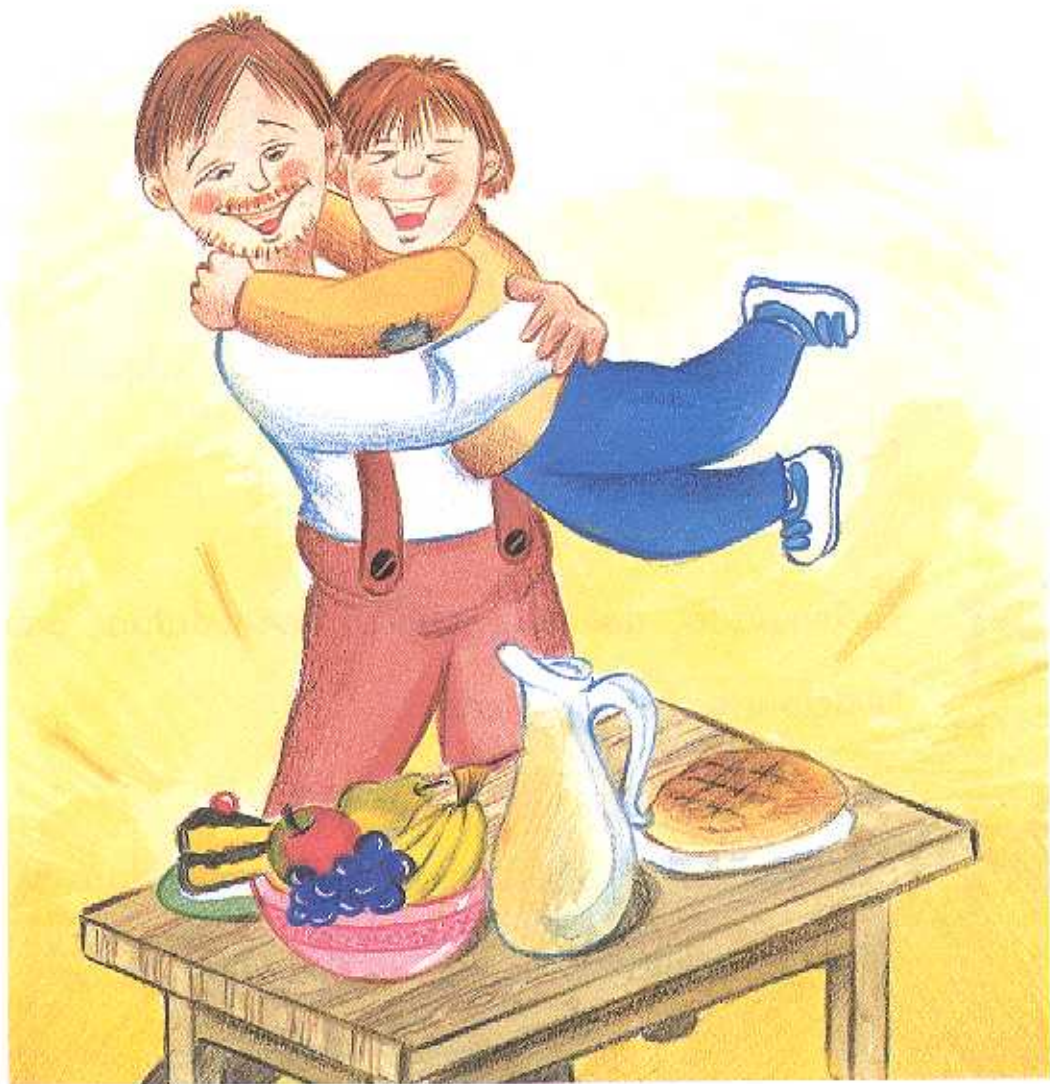
Ao chegar a casa, o rapaz tentou mostrar ao pai os poderes mágicos da sua mesa, mas, por mais que repetisse as palavras mágicas, nada acontecia.



Triste e desolado, voltou à aldeia e pediu novamente **auxílio** ao carpinteiro que, desta vez, lhe deu um saco **roxo** que ele só deveria abrir na estalagem.



O estalajadeiro, ao ver o rapaz, pensou que o saco continha grandes riquezas e mal o viu adormecer, tentou roubá-lo. Ao abri-lo, um cacete mágico que lá estava guardado bateu-lhe tanto que nunca mais se pôde **mexer**, acordando o rapaz com os seus **queixumes**.



Arrependido, o estalajadeiro devolveu a mesa ao rapaz que feliz regressou a casa. Desde esse dia nada mais faltou ao alfaiate e ao filho.